

Enunciação e Tensividade – A Semiótica na Batida do Samba

Enunciação e tensividade – a semiótica na batida do samba é um livro escrito com dois objetivos principais. Em primeiro lugar, trata-se de um trabalho de semiótica. A semiótica proposta por A. J. Greimas e desenvolvida por ele e colaboradores, por meio do modelo teórico do percurso gerativo do sentido, abarca diferentes estratos da significação, permitindo estudar o sentido tanto em suas estruturas fundamentais quanto em suas propriedades narrativas e discursivas. No momento atual da teoria, tudo indica que, pelo menos, há duas tendências básicas na teoria: há uma semiótica voltada para o discurso, dedicada ao estudo do aparato formal da enunciação; há uma semiótica voltada para as estruturas semi-narrativas, que parece ser um dos encaminhamentos principais da semiótica tensiva. No trabalho que segue, são abordados nove tópicos da teoria, pertinentes ora a questões propriamente discursivas – a enunciação, o revestimento figurativo, a interdiscursividade, o *ethós*, a persuasão e a construção da realidade – ora pertinentes a questões levantadas pela semiótica tensiva – as gradações tensivas, a percepção e o valor. Evidentemente, como se trata de apenas uma semiótica, as duas tendências não se excluem no decorrer das análises – procura-se, antes de tudo, mostrar as possibilidades de conciliação entre elas.

O segundo objetivo do trabalho é, em uma abordagem semiótica, estudar o samba, que talvez seja a manifestação cultural mais representativa do universo musical brasileiro. Acredita-se que a seleção do *corpus*, restrito a um tipo de discurso, além de dar uniformidade às análises, possibilita, paralelamente à exposição das questões teóricas, exercer o pensamento semiótico aplicado aos estudos da cultura nacional e do que é tematizado e desenvolvido por ela em seus discursos poéticos. Assim sendo, o trabalho está dividido em três unidades temáticas – a gênese do samba, os sambistas e a boêmia, a plenitude do samba – nas quais estão desenvolvidos os nove tópicos teóricos mencionados antes.

Sumário

A gênese do samba

Aqueles morros / a enunciação

O que é o samba?

O percurso da enunciação

Os nomes e os morros

O histórico e o mítico na formação do samba

Lendas e Mistérios do Amazonas / o revestimento figurativo

Os mitos indígenas e os amores impossíveis

O samba e a realização do amor

O percurso do enunciador coletivo

Sei Lá Mangueira / a interdiscursividade

O mito do simbolismo universal

O sambista entre o Céu e a Terra

Os sambistas e a boêmia

Coisas do mundo, minha nega / o ethos

A crônica de costumes

A cantiga de amor

As coisas estão no samba

Disritmia / a persuasão

A manipulação da amada

A sedução do sambista

Samba em Berlim com saliva de cobra / as gradações tensivas

Homem demais, ou de menos

Mais de mais mulher, mais de menos homem

Samba de menos?

A plenitude do samba

Cantando / a construção da realidade

O valor da lembrança

A recuperação do passado

A renovação da euforia e a construção da realidade

Universo ao meu redor / a percepção

A apreensão e o foco

A percepção do samba

A maldição do samba / o valor

A pureza e a mistura

À procura da batida perfeita

Estes morros